

Notícias ao Minuto - Produtores de vinho apostam no Mundial2014

URL:

<http://www.noticiasao minuto.com/economia/207975/produtores-de-vinho-apostam-no-mundial2014>

Os produtores de vinho portugueses querem usar o Mundial de futebol de 2014 para promover a imagem de Portugal no Brasil e incrementar as vendas, apostando na promoção da ExpoVinis 2014, o principal evento do setor na América Latina, em São Paulo. "O Mundial é importante porque ajuda a falar de Portugal no Brasil, e haverá muitos estrangeiros no país que bebem vinhos portugueses", afirmou João Machado, presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e produtor de vinho. Por outro lado, a visibilidade de Cristiano Ronaldo também poderá ajudar à promoção dos produtos portugueses, considerou João Machado, esperando que a claque da equipa vencedora "comemore o título com vinho português". O produtor vinícola e diretor da Federação Nacional das Adegas Cooperativas de Portugal (Fenadegas) Victor Damião acrescentou que haverá também mais portugueses no Brasil durante o evento, entre turistas e profissionais, o que irá também ajudar à promoção. No total, 47 produtores portugueses participam este ano na Expovinis Brasil, que iniciou na última terça-feira e termina amanhã, segundo a ViniPortugal (associação interprofissional privada que promove no exterior a imagem de Portugal enquanto produtor de vinhos). Entre os participantes estão produtores ligados a entidades, como CAP, Fenadegas, Vinhos do Alentejo, Vinhos de Lisboa, Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, e empresas já com sede no Brasil, como a Adega Alentejana. A expectativa dos produtores é aumentar a exportação para o Brasil, após um tímido crescimento em 2013, de 1%. A gestora de mercado da ViniPortugal, Sónia Vieira, afirmou que o resultado do ano passado teve como principal causa o crescimento também tímido da economia brasileira, mas que o país ainda tem espaço para uma maior presença de vinhos portugueses. O consumo per capita de vinho no Brasil é de apenas dois litros por ano, enquanto em Portugal chega a 42 litros. Por isso, o país tem potencial crescimento, salienta Sónia Vieira. Neste ano, a ViniPortugal está presente na Expovinis com uma área dedicada a seminários e educação de profissionais. Os produtores da CAP pela primeira vez contaram com o auxílio de dois fundos públicos de financiamento, da União Europeia e de Portugal, que suportaram 75% do custo de participação no evento. Produtores ligados à Fenadegas afirmaram que irão aproveitar a presença no Brasil para participar de outros eventos de promoção do vinho, no interior de São Paulo e no Rio de Janeiro. Dois vinhos portugueses foram escolhidos para o "top ten" da Expovinis, que reúne os dez melhores vinhos expostos, segundo jurados profissionais. Um deles é o Scala Coeli, eleito como o melhor tinto da península Ibérica, produzido pela Adega Alentejana. No Brasil, ele é vendido a 560 reais (180 euros). O escolhido como melhor vinho fortificado e doce foi o Andresen Porto White 10 Years, da região do Douro, distribuído pela Lusovini, que é vendido no Brasil a 207 reais (66,6 euros).

19:28 - 23 de Abril de 2014 | Por